

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE TAIÓBEIRAS, MINAS GERAIS

SOUZA, S. O.¹; PINTO, D. J. S.¹; RIBEIRO, G. R.¹.; PEREIRA, I.A.¹; MEDEIROS, M. T. F.¹;
VIEIRA, V.P.C.²

¹Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFNMG – campus Salinas;

²Docente dos cursos de Bacharelado em Medicina Veterinária, Licenciatura em Ciências Biológicas e Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGVET) do IFNMG – campus Salinas

Palavras chaves: Parasitismo; Vetor; Zoonose; Saúde Pública.

Introdução

As leishmanioses são um conjunto de doenças zoonóticas causadas por protozoários intracelulares do sistema fagocítico pertencentes ao gênero *Leishmania*, da família Trypanosomatidae, sendo transmitidos aos mamíferos pela picada de fêmeas de dípteros flebotomíneos infectados. A principal espécie no Brasil é a *Lutzomyia longipalpis*, conhecida popularmente como “mosquito palha” ou “birigui” (BRASIL, 2021).

Originalmente rural, essas doenças atualmente predominam em áreas urbanas, tendo essa modificação ocorrida principalmente devido aos processos de migração da zona rural para a urbana, mas também pelas condições sociais e econômicas precárias na população (URSINE et al., 2016).

Tais enfermidades classificam-se em leishmaniose visceral (conhecida popularmente como calazar) que acomete órgãos internos e leishmaniose tegumentar americana (LTA), acometendo a pele e as mucosas. A Leishmaniose Visceral (LV) tem como principal agente etiológico a *Leishmania (Leishmania) infantum* sendo classificada como doença que ataca as vísceras, apresentando sintomatologia envolvendo febre, emagrecimento, imunodeficiência, hemorragias, aumento do fígado e baço (FIOCRUZ, s/d).

No Brasil, a LTA é considerada uma zoonose de difícil controle e ampla distribuição, sendo encontrada nas cinco regiões do país (URSINE et al., 2016).

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - SES (2021), desde 1940 ocorrem casos de leishmaniose visceral canina no Norte do estado de Minas Gerais, e desde 1960, no vale do Rio Doce, onde os casos do reservatório canino precedem os casos em humanos.

Dada a importância social e de saúde pública das leishmanioses, o presente estudo objetivou apresentar aspectos epidemiológicos das leishmanioses visceral e tegumentar americana no município de Taiobeiras, Minas Gerais, nos períodos de 2017 a 2020.

Material e métodos

Trata-se de um estudo retrospectivo, comparativo e descritivo, utilizando-se de variáveis como ano, sexo, região (zona urbana e zona rural), bem como tipo de leishmaniose acometida (visceral ou tegumentar) registradas no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do município de Taiobeiras no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020. Os dados foram reunidos e apresentados em uma tabela, realizada no programa Office Excel (Microsoft) 2016.

Resultados e Discussão

Os resultados referentes à LTA estão demonstrados nas Tabelas 1 (de acordo com o sexo) e 3 (de acordo com a zona urbana ou rural). Foram notificados 19 casos de LTA no período de 2017 a 2020, sendo um caso em 2017, em indivíduo do sexo feminino; cinco casos em 2018 (quatro em indivíduos do sexo feminino e um do sexo masculino); Sete em 2019 (um feminino e 6 masculinos) e seis em 2020 (dois femininos e quatro masculinos), totalizando oito casos em indivíduos do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Do total de casos, seis foram oriundos da zona rural e 13 da zona urbana.

Quanto à LV, os resultados estão nas Tabelas 2 (de acordo com o sexo) e 4 (de acordo com a zona urbana ou rural). Foram notificados dois casos de LV no período de 2017 a 2020, ambos no ano de 2017 em indivíduos do sexo masculino, oriundos da zona rural.

Trabalhos como esse aqui apresentado, são de extrema relevância uma vez que estima-se que 1 bilhão de pessoas no mundo estão acometidas pelas chamadas doenças tropicais negligenciadas (DTN), e as leishmanioses estão entre elas, por acometer populações vulneráveis, que tradicionalmente sofrem com condições precárias de saúde, saneamento e econômicas (SUGIMOTO, 2021).

Além do mais, como resultado da pandemia COVID-19, as atividades de busca ativa, de diagnóstico precoce e o tratamento dos casos, bem como outras atividades de campo, foram reduzidas. Entre os desafios enfrentados, destaca-se a necessidade de retomada das atividades e avanço com o diagnóstico e tratamento de casos das diferentes formas clínicas da doença. Se faz necessário também, identificar estratégias para o seguimento e monitoramento dos casos, a fim de atingir a meta de tratar pelo menos 90% dos pacientes diagnosticados (OPAS, 2021).

Aliado a isso, problemas no diagnóstico dos casos, rotina e protocolo dos serviços, desvalorização da Vigilância Epidemiológica pode influenciar negativamente a notificação correta dos casos (MELO et al., 2018).

Conclusão

As leishmanioses visceral e tegumentar americana no município de Taiobeiras, Minas Gerais, nos períodos de 2017 a 2020, apresentam como aspectos epidemiológicos, a predominância da forma tegumentar americana, em indivíduos do sexo masculino, oriundos da zona urbana do município

Referências

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Leishmanioses. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/taxonomia-geral-7-doencas-relacionadas/leishmaniose-0>>. Acesso em 05 de Abril. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Leishmaniose Visceral. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leishmaniose-visceral-1>>. Acesso em 05 de Abril. 2022.

MELO et al. Percepção dos profissionais da saúde sobre os fatores associados à subnotificação no Sistema Nacional de Agravos de Notificação. Revista de Administração em Saúde, v18, n71, 2018.

OPAS. Leishmanioses: Informe Epidemiológico das Américas, No. 10, Dezembro, 2021. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/55386>>. Acesso em 05 de Abril. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS. Características. Disponível em: <[Prefeitura de Taiobeiras - Características](#)>. Acesso em 07 de Abril. 2022.

SES-MG. Secretaria de Estado Da Saúde de Minas Gerais. SES-MG e Ministério da Saúde alinham ações para programa de controle da leishmaniose visceral no norte de Minas. 2021. Disponível em: <<https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/14708-ses-mg-e-ministerio-da-saude-alinham-aco-es-para-programa-de-controle-da-leishmaniose-visceral-no-norte-de-minas>>. Acesso em 06 de Abril. 2022.

SINAN.Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <<http://portalsinan.saude.gov.br/doencas-e-agravos>>. Acesso em 06 de abril de 2022.

SUGIMOTO, L. Qual é o impacto da Covid-19 nas doenças tropicais negligenciadas? *Jornal da UNICAMP*. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2021/06/16/qual-e-o-impacto-da-covid-19-nas-doencas-tropicais-negligenciadas>>. Acesso em 08 de Abril. 2022.

URSINE, R. L., Paranaíba, L. F., Dias, J. V. L., Morais, H. A., & Pires, H. H. R. Aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral humana e canina em municípios pertencentes à Superintendência Regional de Saúde de Diamantina, Minas Gerais, Brasil (2007-2012). *Tempus Actas de Saúde Coletiva*, 10(1), 179–193, 2016.

Tabela 1. Casos registrados de LTA sexo feminino e masculino, de 2017 a 2020 em Taiobeiras, Minas Gerais

Agravado	Sexo	Ano				Total
		2017	2018	2019	2020	
Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA)	Ignorado	-	-			
	Feminino	1	4	1	2	19
	Masculino	-	1	6	4	

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2020.

Tabela 2. Casos registrados de LV sexo feminino e masculino, de 2017 a 2020 em Taiobeiras, Minas Gerais.

Agravado	Sexo	Ano				Total
		2017	2018	2019	2020	
Leishmaniose Visceral (LV)	Ignorado	-	-			
	Feminino	-	-	-	-	2
	Masculino	2	-	-	-	

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2020.

Tabela 3. Casos registrados de LTA, em zona rural e urbana, de 2017 a 2020 em Taiobeiras, Minas Gerais.

Agravado	Zona	Ano				Total
		2017	2018	2019	2020	
Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA)	Rural	-	1	3	2	19
	Urbana	1	4	4	4	

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2020

Tabela 4. Casos registrados de LV, em zona rural e urbana, de 2017 a 2020 em Taiobeiras, Minas Gerais.

Agravado	Zona	Ano				Total
		2017	2018	2019	2020	
Leishmaniose Visceral (LV)	Rural	2	-	-	-	2
	Urbana	-	-	-	-	

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2020.